Por Ivan Freitas

Para: <http://www.ippb.org.br/modules.php?op=modload&name=News&file=article∓sid=274>

Desde a aurora do homem sobre a terra que o fenômeno celeste conhecido como Eclipse, traz à tona inúmeras lendas, medos, receios, presságios, mas principalmente fascínio e curiosidade.

O fenômeno em si é até muito simples de explicar. No caso de um Eclipse Solar (como o que teremos quarta-feira dia 11 de agosto às 08h03 - horário de Brasília), a Lua estará entre o Sol e a Terra na mesma posição angular, ou seja, para um observador que estiver no "Caminho do Eclipse" (Inglaterra, França, Alemanha, Áustria, Hungria, Bulgária, Romênia, e alguns pontos do Irã, Iraque, Turquia, Índia, Síria e Paquistão) terá a oportunidade de ver a sombra da Lua ocultar a luz do Sol por alguns minutos.

Este será um dos mais longos eclipses do Sol de que se tem notícia, por volta de 02 minutos e 10 segundos. O local do planeta além dos países relacionados como "Caminho do Eclipse" onde teremos a melhor visualização deste último eclipse do século e do milênio, será uma pequena cidade na Romênia chamada Rimnicu Vilcea (cerca de 150 km de Bucarest), onde será totalmente noite. Este ponto é chamado de "Greatest Eclipse" pelos astrônomos.

Os Eclipses tanto do Sol como o da Lua (este último se dá quando a Terra está entre o Sol e a Lua, projetando assim sua própria sombra na superfície lunar) sempre provocaram lendas, crenças e mitos entre as mais diferentes culturas ao longo dos séculos e mexeram com a imaginação de muitos desde a antiga civilização babilônica em 750 a.C. ou os observadores chineses por volta de 720 a.C.

Muitas vezes, os Eclipses foram associados à períodos de guerra ou instabilidade política das nações e reinos. Reis o temiam, guerreiros esperavam que o Eclipse fosse "bondoso" em suas conquistas e um bom presságio nas batalhas contra os inimigos. Os chineses acreditavam que um dragão abocanhava o Sol. Já os antigos egípcios acreditavam que uma serpente chamada Apófis ficaria entre a Terra e o Deus-Sol (Rá) para trazer confusão aos homens, e assim por diante.

Coincidência ou não, alguns dos maiores conflitos mundiais foram precedidos por Eclipses:

Em 21/08/1914 - 11h55 (GMT) - Eclipse Total do Sol.

No mês de agosto de 1914, a guerra se espalha por toda a Europa. Era o início da Primeira

Guerra Mundial.

Em 12/10/1939 - 21h11m (GMT) - Eclipse Total do Sol.

Em 01/10/1939, o exército alemão, com uma força de 1,25 milhão de soldados, cruza a fronteira polonesa com a tomada de Varsóvia. Os franceses e britânicos declaram guerra a Alemanha, e tem início a Segunda Guerra Mundial.

Em 20/05/1966 - 09h15 (GMT) - Eclipse Anular do Sol.

Em 27/05/1966, acontece o bombardeio americano sob Hanói. A Guerra do Vietnã entrava no seu auge.

Em 15/01/1991 - 23h45 (GMT) - Eclipse Anular do Sol.

Na noite de 16/01/91 acontece a chamada "Operação Tempestade no Deserto". Tinha início assim, a chamada "Guerra do Golfo".

Os últimos Eclipses Solares foram em:

03/11/1994 - 24/10/1995 - 09/03/1997 - 26/02/1998.

Este Eclipse Solar do dia 11 de agosto próximo está recebendo uma atenção especial dos astrônomos, astrólogos e pesquisadores do mundo inteiro, mais pelo fato de ser este o último fenômeno deste tipo neste século e conseqüentemente o último eclipse solar do milênio.

Mas muitos estão aproveitando o clima de temor sobre o desconhecido que os eclipses sempre provocaram nos homens para gerar mais confusão e instabilidade, com suas teorias apocalípticas e catastróficas associada as mais diversas explicações e teorias.

As duas mais comentadas nos últimos meses são justamente as mais polêmicas e envolvem diretamente a Astrologia e as Profecias do médico e astrólogo francês Michael de Nostradamus e sua centúria de número X, quadra 72 de 500 anos atrás.

ASTROLOGIA - Teremos no céu do dia 11 de agosto uma configuração planetária envolvendo o Sol, a Lua, Urano, Marte e Saturno conhecida na Astrologia como "Cruz Cósmica" ou "Cruz Fixa". Em outras palavras, estes planetas estarão localizados em Signos Fixos - Leão, Aquário, Escorpião e Touro.

Como estes são Signos opostos na Roda Zodiacal, formarão uma grande cruz entre si, em ângulos de 180 graus. Para a Astrologia, isso significa um acúmulo de energias densas e rígidas para aquele dia num mesmo ponto, trazendo uma certa tensão para o inconsciente coletivo. Mas isto está muito longe de um "prenúncio de apocalipse" ou um "sinal de catástrofe" como querem acreditar alguns! É certo que estamos vivendo um grande período de transformação social, política e econômica que pode ser sentida em vários locais do planeta, basta você ligar a TV ou ler os jornais. Este aspecto astrológico será mais um dos fatores determinantes para uma tomada de posição da humanidade rumo a um novo milênio e uma

nova consciência.

NOSTRADAMUS - Na Centúria X, Quadra 72 de Michel de Nostradamus encontramos o seguinte texto:

"No ano mil novecentos e noventa e nove sétimo mês,
Do céu virá um grande rei de terror,
Ressuscitar o grande Rei de Angolmois,
Antes, após, Marte reinar em boa hora."

Fica evidente para aquele que lê esta Centúria escrita a quase 500 anos atrás, onde Nostradamus utilizou recursos cifrados em vários idiomas, que trata-se de algo aterrorizante ou de uma catástrofe iminente.

Mas temos que ter em mente que muito pouco de concreto sabe-se sobre os escritos de Michel de Nostradamus e sua simbologia, e as interpretações de suas quadras já foram utilizadas para atribuir inúmeros acontecimentos históricos ao longo destes últimos séculos, desde a ascensão e queda do Terceiro Reich até o atentado ao Papa João Paulo II.

Mas também fica evidente que esta Quadra de Nostradamus funciona como um elo de ligação para os catastrofistas e apocalípticos deste final de milênio, associando-o ao que seria o um presságio definitivo sobre o "fim-do-mundo". Adicione também a isso um Eclipse Total do Sol e terá aí um prato cheio para aqueles que lucram com o medo alheio ou possuem desejos escusos de semear a confusão e o caos.

Se você servir este prato a algum tipo de seita ou credo, terá algo semelhante a o que ocorreu aos 39 adeptos da seita norte-americana "Heaven's Gate" em março de 1997, que suicidaram-se por serem levados a acreditar através de seu líder, Marshall Applewhite (65) que atrás do cometa Hale Bopp existiria uma nave de resgate que os levaria a um outro mundo, muito diferente e melhor do que este.

Portanto, utilize o seu bom senso em tudo que ler ou ouvir por aí nos próximos dias ou até a virada deste século.

- Ivan Freitas -